

ESTATÍSTICA DESCRITIVA DAS CONCENTRAÇÕES DE METAIS PESADOS E BIOMETRIA FOLIAR NA APA TINHARÉ-BOIPEBA, LITORAL SUL DA BAHIA

Manuel Vitor Portugal Gonçalves¹; Iracema Reimão Silva; Karina Santos Garcia¹; Juan Carlos Rossi Alva²; Danilo Rodrigues de Andrade³; Leidiane Araujo Siva⁴;

¹ Pós-Graduação - UFBA; ² Pós-Graduação - UCSAL; ³ Especialização – UNIJORGE; ⁴ Graduada - UCSAL

RESUMO: A Área de Proteção (APA) TinhaRé-Boipeba, situada entre as APAs de Guaibim e Pratigi, no litoral sul da Bahia, possui importantes ecossistemas estuarinos e costeiros, como os manguezais que bordejam e interiorizam a mesma, mais conspícuos no sul de Boipeba, nas margens do rio Catu. Este atrativo natural junto ao seu patrimônio colonial faz da APA um destacado destino turístico, cuja maior infraestrutura é encontrada na localidade de Morro de São Paulo, no norte ilha de TinhaRé. O objetivo é realizar uma análise estatística descritiva, por meio do pacote estatístico INTART, da biometria foliar e teores de Cu, Cd, Zn e Pb, calcófilos, em folhas de *Rhizophora mangle* e *Avicennia schaueriana* da APA TinhaRé/Boipeba. Investigam-se as possíveis relações entre química e biometria. Os metais foram determinados por espectrometria de absorção atômica com chama (FAAS) em nove estações, 4 na ilha de TinhaRé e cinco na ilha de Boipeba. A análise biométrica foi realizada nas mesmas estações com o auxílio de um paquímetro manual. Nas espécies de mangue estudadas os teores de Pb foram superiores aos descritos para a Bahia de Todos os Santos em todas as estações, e em algumas tóxicos, segundo os limites de toxicidade de Ross (1994). Os valores médios para a área foliar da *R. mangle* e *A. schaueriana*, nesta ordem, variaram entre 9,7 a 91,1 cm² e 23,69 - 54,29 cm². Foi observada uma correlação intermediária entre Cu e a área do limbo foliar da *A. schaueriana*. Este metal apresentou-se em níveis tóxicos em folhas de *R. mangle* em uma estação de TinhaRé. Uma possível fonte de Cu é a abrasão de hélice de lanchas em consórcio com contribuição nativa. Em relação ao Cd, notou-se, na *R. mangle*, uma correlação negativa e significativa com a área foliar. Este metal, mesmo em concentrações não tóxicas, junto a outro estressor pode provocar à microfilia. A elucidação do problema do Pb, contaminante tóxico, demanda a realização de novas pesquisas. Assim, mesmo que admitida a hipótese de ter havido uma contaminação das amostras por Pb, este trabalho disponibilizou dados para o diagnóstico ambiental de uma região ainda pouco estudada.

PALAVRAS CHAVE: BIOGEOQUÍMICA, METAIS PESADOS; MANGUEZAL